

1 - Descrição dos projetos ou atividades, objetivos a atingir, meios humanos e identificação das fontes de apoio financeiro, patrimonial e logístico

Memória descritiva da iniciativa

Em 2019 é nossa intenção trabalhar a partir de uma adaptação livre de “Prohibido Suicidarse en Primavera”, de Alejandro Casona.

Alejandro Casona exilara-se no México, em 1936, e, em 1937, é lá que estreia a peça. Digamos que a história acabou por vingá-lo: esteve vinte e cinco anos exilado e, durante o exílio, as suas peças foram representadas em dezenas de cidades da Europa e da América do Sul. Actualmente reconhece-se a qualidade da sua prosa teatral, e os seus textos foram definitivamente canonizados.

Trata-se de um texto de teatro poético que, no original, aborda uma temática contemporânea: as pessoas com tendências suicidas são internadas numa clínica cujo director acha que, como estratégia, deve colocar ao dispor dos internados todos os meios conducentes a materializar o seu desejo.

Para levar a cabo tal intenção é necessária uma montagem com exigências que não conseguimos cumprir e, como tal, resolvemos dirigir-nos à JFA pedindo um apoio que nos ajude a colmatar as nossas ingentes carências nesse campo.

É nossa convicção que o Teatro Amador deve levar, ao público que habitualmente não frequenta as salas de teatro profissional, quer nas cidades, quer nas pequenas vilas e aldeias, textos simultaneamente recreativos e de carácter formativo, e pensamos ser esta peça um bom ponto de partida. Além das várias versões por companhias profissionais, a última das quais protagonizada por Rosa María Sardá, uma primeiríssima figura do espectáculo espanhol, é, em Espanha, um texto recorrente nas apresentações do Teatro Universitário, mormente em Faculdades de Filosofia ou de Psicologia. Em Buenos Aires foi representada ainda recentemente: 2012. Em Portugal, que tenhamos notícia, foi levada à cena no Teatro Monumental, em 1954, e durante anos vários médicos se lhe referiam como um exemplo de teatro com uma função pedagógica.

Orçamento Discriminado

1 – Honorário a pagar a profissionais

Dada a complexidade, a carpintaria teatral, a importância e qualidade do texto, para ser levantado com a correspondente dignidade teremos de recorrer aos serviços de alguns profissionais, encenador, músico, costureira, cujos honorários se estimam em €1.200

2 – Figurinos

Para levar a cabo este projecto necessitamos de adquirir guarda-roupa correspondente a catorze conjuntos de roupa para as várias personagens. Mesmo recorrendo a familiares e amigos que generosamente nos cedam algumas roupas estimamos uma despesa de € 500

3 – Adereços de cena

Dado que a peça é em três actos e o espaço cénico tem de estar decorado com dísticos e fotografias de suicidas famosos na primeira parte, e com quadros alegres, mormente uma reprodução de “A Primavera” de Botticelli, no último acto, estimamos uma despesa de € 500

Ponto 1	€1.200
Ponto 2	€500
Ponto 3	€500
TOTAL	€2.200

Vimos, por conseguinte, solicitar um subsídio no valor de €2,200 (dois mil e duzentos euros)

3 - Cronograma financeiro

Após o início dos ensaios, distribuídos os papéis, daremos início à aquisição do material à medida que vai sendo necessário: móveis, adereços, guarda-roupa. Neste momento será muito difícil, quase impossível, afirmar com precisão a data em que tais despesas se efectuarão.

4 - Cronograma de execução física

É nossa intenção dar início aos ensaios de leitura a partir de Janeiro de 2019. Esperamos poder estreiar o espectáculo em Maio ou Junho de 2019.

5 - Descrição da experiência similar em projetos idênticos

O Proscénium foi fundado em 1960 com direcção de Pedro Lemos, que o dirigiu durante largos anos, tendo levado à cena textos de Gil Vicente, Ariano Suassuna, Goldoni, Molière, Shakespeare, Carlos Muñiz, Arthur Miller, Durrenmatt, Ionesco, Raúl Brandão, García Lorca, Bernardo Santareno, etc.. Após o afastamento de Pedro Lemos foi dirigido por Fernando Augusto cujo último espectáculo para o Proscénium foi “A Promessa” de Bernardo Santareno. Seguiu-se-lhe Fernanda Alves que nos dirigiu em “O Valentão do Mundo Ocidental”, J. M. Synge, tendo esse espectáculo sido premiado com o 3.º Lugar no Concurso de Teatro Amador promovido pela CML, e com o prémio ex aequo para melhor actriz. Nessa altura o SITESE decidiu suspender o apoio financeiro ao grupo que passou a ser dirigido por José Monteiro. O primeiro espectáculo desta fase foi “O Camarada Mioussov” de V. Kataiev.

Durante largos anos, com o patrocínio dos Serviços Sociais dos Serviços Prisionais o Proscénium percorreu o país apresentando o seu repertório em estabelecimentos prisionais: montava-se a cena em refeitórios, pátios, oficinas, no local que melhor se adequasse ao cenário. Participámos, além disso, em várias digressões organizadas pelo Inatel que nos levaram a diversas colectividades de Cultura e Recreio, incluindo uma tournée de 21 dias aos Açores.

Neste momento temos em cartaz “Ponto Largo e Miudinho” uma colagem de textos dirigida por Jorge Falé, que já representámos no auditório da Junta de Freguesia de Alvalade, na Charneca de Caparica, na Costa de Caparica, no auditório da Igreja da Furnas, em Aldeia Gavinha, e que esperamos continuar a apresentar. Em fase de ensaios preparamos um espectáculo de características pastorais, a estrear na Igreja de São João de Brito, com textos de Paulo de Tarso, João de Araújo Correia, e Eça de Queirós.

No próximo ano tencionamos levantar novo espectáculo mas as nossas limitações económicas são de tal modo gravosas que, sem um apoio que nos faculte a compra do material necessário para a montagem, o projecto torna-se, se não impossível de levar a cabo, pelo menos de grande improbabilidade.

6 - Relatório de atividades e contas referentes ao último exercício económico e respetiva ata de aprovação

Tratando-se de um grupo de teatro amador não dispomos de contabilidade organizada, e o exercício económico é, pode dizer-se, inexistente.

7 - Indicação dos apoios recebidos no âmbito do objeto do pedido e respetivas datas

Tratando-se de um grupo amador os apoios são praticamente inexistentes. Temos o apoio da Junta de Freguesia de Alvalade, que nos cede as instalações, e nos autoriza, em casos pontuais, dada a exiguidade das nossas finanças, a cobrar € 3.00 por entrada. Todavia sempre fizemos questão de afirmar que, caso nos fossem indicadas pessoas em carência financeira, se encontraria um modo de facultar gratuitamente os ingressos sem que tal facto acarretasse algo de humilhante para quem recebe o convite.

Os poucos projectores de que dispomos são muito antigos e manifestamente insuficientes para levantar um espectáculo que possa emparelhar com o que se faz actualmente no teatro amador. Da última vez que participámos num concurso de teatro amador a nível nacional, promovido pelo Inatel, ficámos classificados nos primeiros lugares devido sobretudo à qualidade dos actores, uma vez que a nível de material técnico estávamos equipados muito rudimentarmente. Verifica-se, nos concursos a nível nacional, que os grupos oriundos de vilas e pequenas cidades dispõem de bom equipamento e boas condições de montagem, uma vez que, segundo nos parece, num meio relativamente pequeno tudo se conjura para que os representantes da terra tenham uma representação condigna quando se deslocam aos certames do género.


Em 31 de Julho p.p. apresentámos à CML um pedido de subsídio para aquisição de material de luminotécnica. A CML dar-nos-á a resposta em Abril de 2019 e, caso nos seja atribuído algum subsídio, do qual daremos conta à JFA, só nos facultará o dinheiro nos 2º ou 3º trimestre de 2019.

Temos recebido de particulares ofertas, sobretudo de guarda-roupa, que por vezes recusamos dada a impossibilidade armazenamento.

8 - Declaração sob compromisso de honra quanto à não condenação nos tribunais por factos relativos à prossecução dos seus objetivos

A Direcção do Proscenium Grupo de Teatro declara por sua honra não constar do seu curriculum qualquer condenação judicial que impeça o Grupo de prosseguir os seus objetivos.

Lisboa, 27 de Setembro de 2019

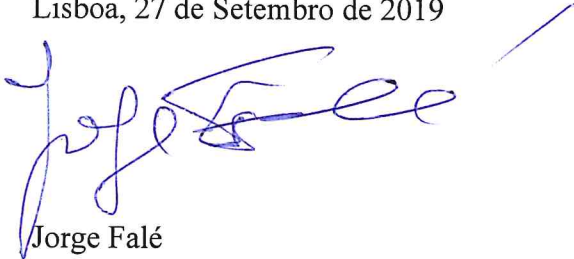


Jorge Falé

9 - Declaração sob compromisso de honra que o apoio solicitado se destina, exclusivamente aos projetos ou atividades objeto do pedido de apoio

A Direcção do Proscenium Grupo de Teatro declara por sua honra que o apoio solicitado se destina exclusivamente aos projetos ou atividades objeto do pedido de apoio.

Lisboa, 27 de Setembro de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Jorge Falé', with a long horizontal stroke extending to the right.

Jorge Falé



CE0043103 AT000633



17/12/29

CONTA: 45332270128 NIB:003300004533227012805

PROSCENIUM GRUPO DE TEATRO

EXTRATO COMBINADO

N. 2017/001

MOEDA BASE:EURO

IBAN: PT50 0033 0000 4533 2270 1280 5

BIC/SWIFT: BCOMPTPL

24H

REPÚBLICA



PORTUGUESA

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA

Número de Identificação (NIPC)

502107090

Nome, Forma ou Denominação

PROSCENIUM--GRUPO DE TEATRO

Cidade ou Sede

LISBOA

Caracterização Jurídica

ASSOCIAÇÃO

Data de Constituição

11/01/1989

Actividade Principal

949090